

# Simpósio Temático 18

Amanda Cavalcante Moreira  
Juliana Lopes Aragão  
Universidade Federal do Piauí

**Título da Comunicação:** A arquitetura conta a história: A importância da preservação da arquitetura eclética de Teresina para a memória da cidade.

**RESUMO:** As discussões sobre patrimônio Cultural, categorial na qual se insere o Patrimônio Histórico Arquitetônico, são muito recorrentes na sociedade atual, especialmente pela sua para a história, memória, cultura e identidade de um povo. No âmbito dessas discussões, surgem diversas questões importantes para se pensar a cidade. Sendo esta um elemento em constante transformação, como proporcionar a convivência harmoniosa entre o “novo” e o “velho”? O que é importante preservar? No centro de todas essas questões encontra-se a cidade de Teresina. Situada no interior do estado do Piauí, foi planejada para se tornar a capital do estado no ano de 1852. Hoje, com 159 anos, a cidade possui 814.439 habitantes e encontra-se em um momento de acentuado crescimento econômico e populacional, o que vêm causando transformações significativas na sua paisagem. Mas, apesar de ser considerada uma cidade jovem, se comparada a outras tantas cidades consideradas históricas, em Teresina não se percebe um cuidado com a preservação do seu patrimônio arquitetônico e muitas edificações consideradas patrimônio histórico da cidade já foram destruídas ou encontram-se descaracterizadas, como é o caso das residências da tipologia arquitetônica eclética, que constitui a maioria das edificações consideradas históricas de Teresina. É recorrente a noção de que as características das edificações geralmente manifestam-se de acordo com o estilo mais difundido no período de sua construção, mas o que pouco se discute é uma das razões diretas da perda das características dessas edificações: A fragilidade da memória da cidade na mesma medida que tais construções são destruídas. Portanto, preservar o patrimônio é compreender o passado, no caso de Teresina, sua arquitetura primeira: o Eclétismo. Este trabalho objetiva então discutir a importância da arquitetura eclética para a história de Teresina, além de refletir sobre os impactos econômicos ocasionam a destruição do patrimônio eclético da capital e consequentes danos à sua memória.